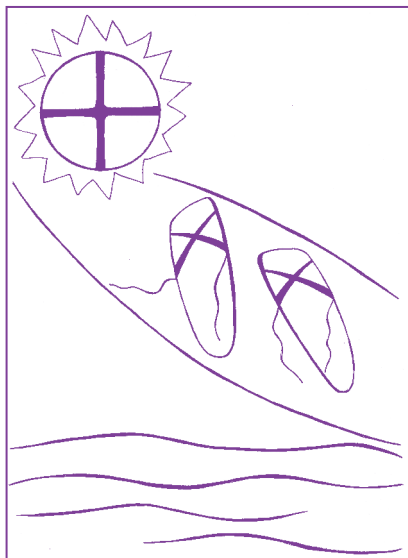


3º DOMINGO DO ADVENTO



RITOS INICIAIS

1 CANTO DE ABERTURA

(Sl 84)

Alegrai-vos, Ele está bem perto. / Sim, alegrai-vos mais no Senhor!

1. Quero ouvir o que o Senhor irá falar: * é a paz que ele vai anunciar; / a paz para o seu povo e seus amigos, * para os que voltam ao Senhor seu coração.

2. Está perto a salvação dos que o temem, * e a glória habitará em nossa terra. / A verdade e o amor se encontrarão, * a justiça e a paz se abraçarão;

3. Da terra brotará a fidelidade, * e a justiça olhará dos altos céus. / A justiça andarà na sua frente * e a salvação há de seguir os passos seus.

2 SAUDAÇÃO

P. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T. Amém.

P. O Deus da esperança, que nos cumula de toda alegria e paz em nossa fé, pela ação do Espírito Santo, esteja convosco.

T. Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

P. (ou Anim.) *Irmãos e irmãs, sejam bem vindos! O Senhor vem ao nosso encontro e a certeza de sua chegada nos alegra profundamente o coração. Aos poucos, a Boa Notícia da vinda de Nosso Salvador vai preenchendo todo nosso existir e, enquanto o aguardamos, saborearemos a sua presença viva e ressuscitada nos sinais eucarísticos. Que esta nossa participação faça crescer em nossos sentimentos, aquele desejo firme de realizar a vontade do Senhor, para que Ele, ao chegar, nos encontre empenhados pelo seu Reino.*

3 ATO PENITENCIAL

P. O Senhor Jesus, que nos convida à mesa da Palavra e da Eucaristia, nos chama à conversão. Reconheçamos ser pecadores e invoquemos com confiança a misericórdia do Pai.

(Silêncio)

P. Senhor, que viestes ao mundo para nos salvar, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

P. Cristo, que continuamente nos visitais com a graça do vosso Espírito, tende piedade de nós.

T. Cristo, tende piedade de nós.

P. Senhor, que vireis um dia para julgar as nossas obras, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

P. Deus todo-poderoso, tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T. Amém.

4 ORAÇÃO

P. Oremos: (silêncio) Ó Deus de bondade, que vedes o vosso povo esperando fervoroso o natal do Senhor, dai chegarmos às alegrias da salvação e celebrá-las sempre com intenso júbilo na solene liturgia. Por N.S.J.C.

T. Amém.

LITURGIA DA PALAVRA

Anim. *Assim como a chuva faz brotar na terra a semente, acolhamos a Palavra de Deus que faz brotar em nossos corações a salvação que vem de Deus.*

5 PRIMEIRA LEITURA

(Is 61,1-2a.10-11)

Leitura do Livro do Profeta Isaías.

¹O Espírito do Senhor Deus está sobre mim, porque o Senhor me ungiu; enviou-me para dar a boa nova aos humildes, curar as feridas da alma, pregar a redenção para os cativos e a liberdade para os que estão presos; ²para proclamar o tempo da graça do Senhor. ¹⁰Exulto de alegria no Senhor e minha alma regozija-se em meu Deus; ele me vestiu com as vestes da salvação, envolveu-me com o manto da justiça e adornou-me como um noivo com sua coroa, ou uma noiva com suas jóias. ¹¹Assim como a terra faz brotar a planta e o jardim faz germinar a semente, assim o Senhor Deus fará germinar a justiça e a sua glória diante de todas as nações. - Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

6 SALMO

(Lc 1,46ss)

A minh'alma se alegra / se alegra no meu Deus.

1. A minh'alma engrandece o Senhor * e exulta meu espírito em Deus meu Salvador. / Porque olhou para a humildade de sua serva, * doravante as gerações hão de chamar-me de bendita.

2. O Poderoso fez por mim maravilhas * e Santo é o seu nome! / Seu amor, para sempre se estende * sobre aqueles que o temem;

3. Sacia de bens os famintos, * despede os ricos sem nada. / Acolhe Israel, seu servidor, * fiel ao seu amor.

7 SEGUNDA LEITURA

(1Ts 5,16-24)

Leitura da Primeira Carta de São Paulo aos Tessalonicenses. Irmãos:

¹⁶Estai sempre alegres! ¹⁷Rezai sem cessar. ¹⁸Dai graças em todas as circunstâncias, porque esta é a vossa respeito a vontade de Deus em Jesus Cristo. ¹⁹Não apagueis o espírito! ²⁰Não desprezeis as profecias, ²¹mas examinai tudo e guardai o que for bom. ²²Afastai-vos de toda espécie de maldade! ²³Que o próprio Deus da paz vos santifique totalmente, e que tudo aquilo que sois – espírito, alma, corpo – seja conservado sem mancha alguma para a vinda de nosso Senhor Jesus Cristo! ²⁴Aquele que vos chamou é fiel; ele mesmo realizará isso. - Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

8 ACLAMAÇÃO

(Is 61,1 – Lc 4,18)

Aleluia, aleluia!

O Espírito consagrou-me (*bis*)

E mandou-me anunciar (*bis*)

Boa Nova para os pobres (*bis*)

9 EVANGELHO

(Jo 1,6-8.19-28)

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo João.

T. Glória a vós, Senhor.

P. ⁶Surgiu um homem enviado por Deus, seu nome era João. ⁷Ele veio

como testemunha, para dar testemunho da luz, para que todos chegassem à fé por meio dele. ⁸Ele não era a luz, mas veio para dar testemunho da luz. ¹⁹Este foi o testemunho de João, quando os judeus enviaram de Jerusalém sacerdotes e levitas para perguntar: “Quem és tu?” ²⁰João confessou e não negou. Confessou: “Eu não sou o Messias”. ²¹Eles perguntaram: “Quem és, então? És tu Elias?” João respondeu: “Não sou”. Eles perguntaram: “És o Profeta?” Ele respondeu: “Não”. ²²Perguntaram então: “Quem és, afinal? Temos que levar uma resposta àqueles que nos enviaram. O que dizes de ti mesmo?” ²³João declarou: “Eu sou a voz que grita no deserto: ‘Aplainai o caminho do Senhor’”, conforme disse o profeta Isaías. ²⁴Ora, os que tinham sido enviados pertenciam aos fariseus e ²⁵perguntaram: “Por que então andas batizando, se não és o Messias, nem Elias, nem o Profeta?” ²⁶João respondeu: “Eu batizo com água; mas no meio de vós está aquele que vós não conheceis, ²⁷e que vem depois de mim. Eu não mereço desamarrar a correia de suas sandálias”. ²⁸Isso aconteceu em Betânia além do Jordão, onde João estava batizando. - Palavra da Salvação.

T. Glória a vós, Senhor.

10 HOMILIA

11 PROFISSÃO DE FÉ

Creio em Deus Pai todo-poderoso / Criador do céu e da terra, / e em Jesus Cristo seu único Filho, nosso Senhor, / que foi concebido pelo poder do Espírito Santo; / nasceu da Virgem Maria; / **padeceu sob Pôncio Pilatos,** / foi crucificado, morto e sepultado. / **Desceu à mansão dos mortos;** / ressuscitou ao terceiro dia, / **subiu aos céus;** / está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, / **donde há de vir a julgar os vivos e os mortos.** / Creio no Espírito Santo; / **na Santa Igreja Católica;** / na comunhão dos santos; / **na remissão dos pecados;** / na ressurreição da carne; / **na vida eterna. Amém.**

12 ORAÇÃO DOS FIÉIS

P. Irmãos e irmãs, aproxima-se a vinda do Senhor. Com confiança, ergamos a Cristo a nossa oração, suplicando:

T. Senhor Jesus, vinde e restaurai a nossa alegria!

1. Senhor Jesus, que pelo Batismo nos fazeis participantes da vossa missão de anunciar a Boa-Nova; concedei-nos anunciar com grande entusiasmo a Vossa Palavra de Salvação em nossa cidade.

2. Senhor Jesus, a vossa chegada nos alegra o coração; não permitais que as tristezas desta vida diminuam em nós a alegria de sermos vossos discípulos e discipulas.

3. Senhor Jesus, João Batista veio para dar testemunho da vossa luz; nós vos pedimos que todos nós, enviados na escuridão deste mundo, não tenhamos dar testemunho da luz verdadeira, que sois Vós.

4. Senhor Jesus, que em João Batista nos ofereceis um testemunho de humildade; concedei aos novos diáconos de nossa Arquidiocese, serem humildes servidores de vosso povo.

(Outras orações da comunidade)

P. Tudo isso, nós vos pedimos a Vós, que viveis e reinais pelos séculos.

T. Amém!

LITURGIA EUCARÍSTICA

13 APRESENTAÇÃO DAS OFERENDAS

1. Oh! Vinde, enfim, eterno Deus; / descei, descei dos altos céus. / Deixai a vossa habitação, / que a terra espera a salvação.

2. Que o céu roreje o Redentor; / baixai das nuvens, ó Senhor! / Germine a terra o nosso Deus, / pra que nos abra os altos céus.

3. Por que tardais, ó bom Jesus, / em rebrilhar na vossa luz? / Em treva densa o mundo jaz; / trazei a luz, o amor, a paz!

4. Oh! Vinde, enfim, Senhor, a nós; /
ressoe no mundo a vossa voz. /
No mundo brilhe o vosso olhar. /
Oh! Vinde, enfim, sem demorar.

14 ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

P. Possamos, ó Pai, oferecer-vos sem cessar estes dons da nossa devoção, para que, ao celebrarmos o sacramento que nos destes, se realizem em nós as maravilhas da salvação. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

15 ORAÇÃO EUCARÍSTICA III

(Prefácio Advento, 1A, p.407)

P. Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação louvar-vos e bendizer-vos, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso, princípio e fim de todas as coisas. Vós preferistes ocultar o dia e a hora em que Cristo, Vosso Filho, Senhor e Juiz da História, aparecerá nas nuvens do céu, revestido de poder e majestade. Naquele tremendo e glorioso dia, passará o mundo presente e surgirá novo céu e nova terra. Agora e em todos os tempos, ele vem ao nosso encontro, presente em cada pessoa humana, para que o acolhamos na fé e o testemunhemos na caridade, enquanto esperamos a feliz realização de seu Reino. Por isso, certos de sua vinda gloriosa, unidos aos anjos, vossos mensageiros, vos louvamos, cantando (*dizendo*) a uma só voz:

T. Santo, Santo, Santo...

CP. Na verdade, vós sois santo, ó Deus do universo, e tudo o que criastes proclama o vosso louvor, porque, por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, e pela força do Espírito Santo, dais vida e santidade a todas as coisas e não cessais de reunir o vosso povo, para que vos ofereça em toda parte, do nascer ao pôr-do-sol, um sacrifício perfeito.

T. Santificai e reuni o vosso povo!

CC. Por isso, nós vos suplicamos: santificai pelo Espírito Santo as oferendas que vos apresentamos para serem consagradas, a fim de que se tornem o Corpo e o Sangue de Jesus

Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, que nos mandou celebrar este mistério.

T. Santificai nossa oferenda, ó Senhor!

Na noite em que ia ser entregue, ele tomou o pão, deu graças, e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu graças novamente, e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

Eis o mistério da fé!

T. Anunciamos, Senhor, a vossa morte e proclamamos a vossa ressurreição. Vinde, Senhor Jesus!

CC. Celebrando agora, ó Pai, a memória do vosso Filho, da sua paixão que nos salva, da sua gloriosa ressurreição e da sua ascensão ao céu, e enquanto esperamos a sua nova vinda, nós vos oferecemos em ação de graças este sacrifício de vida e santidade.

T. Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

Olhai com bondade a oferenda da vossa Igreja, reconheci o sacrifício que nos reconcilia convosco e concedei que, alimentando-nos com o Corpo e o Sangue do vosso Filho, sejamos repletos do Espírito Santo e nos tornemos em Cristo um só corpo e um só espírito.

T. Fazei de nós um só corpo e um só espírito!

1C. Que ele faça de nós uma oferenda perfeita para alcançarmos a vida eterna com os vossos santos: a Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os vossos Apóstolos e Mártires, São Paulo, patrono da nossa Arquidiocese, e todos os santos, que não cessam de interceder por nós na vossa presença.

T. Fazei de nós uma perfeita oferenda!

2C. E agora, nós vos suplicamos, ó Pai, que este sacrifício da nossa reconciliação estenda a paz e a sal-

vação ao mundo inteiro. Confirmai na fé e na caridade a vossa Igreja, enquanto caminha neste mundo: o vosso servo o Papa Francisco, o nosso bispo Odilo, com os Bispos do mundo inteiro, o clero e todo o povo que conquistastes.

T. Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

Atendei às preces da vossa família, que está aqui, na vossa presença. Reuni em vós, Pai de misericórdia, todos os vossos filhos e filhas dispersos pelo mundo inteiro.

T. Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!

3C. Acolhei com bondade no vosso reino os nossos irmãos e irmãs que partiram desta vida e todos os que morreram na vossa amizade. Unidos a eles, esperamos também nós saciar-nos eternamente da vossa glória, por Cristo, Senhor nosso.

T. A todos saciai com vossa glória!

Por ele dais ao mundo todo bem e toda graça.

CP ou CC. Por Cristo, com Cristo e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

T. Amém.

16 RITO DA COMUNHÃO

17 CANTO DE COMUNHÃO

(Mt 11,3 e Sl 2)

És tu o Messias que deve chegar /
ou é outro o Esperado?

1. Por que os povos agitados se revoltam? * Por que tramam as nações projetos vãos? / Por que os reis de toda a terra se reúnem, / contra o Deus onipotente e o seu Ungido?

2. “Vamos quebrar suas correntes”, dizem eles, * “e lançar longe de nós o seu domínio!” / Ri-se deles o que mora lá nos céus; * zomba deles o Senhor onipotente.

3. Ele, então, em sua ira os ameaça, * e em seu furor os faz tremer, quando lhes diz: / “Fui eu mesmo que escolhi este meu Rei, * e em Sião, meu monte santo, o consagrei!”

4. Foi assim que me falou o Senhor Deus: * “Tu és meu Filho, e eu hoje te gerei! / Podes pedir-me, e em resposta eu te darei * por tua herança os povos todos e as nações.

5. E agora, poderosos, entendei; * soberanos, aprendei esta lição: / com temor servi a Deus, rendei-lhe glória * e prestai-lhe homenagem com respeito!

18 ORAÇÃO APÓS A COMUNHÃO

P. Oremos: (silêncio) Imploramos, ó Pai, vossa clemência para que estes sacramentos nos purifiquem dos pecados e nos preparem para as festas que se aproximam. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

RITOS FINAIS

19 BÊNÇÃO FINAL

(Advento, MR p.519)

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. Que o Deus onipotente e misericordioso vos ilumine com o Advento do seu Filho, em cuja vinda credes e cuja volta esperais, e derrame sobre vós as suas bênçãos.

T. Amém.

P. Que durante esta vida ele vos torne firmes na fé, alegres na esperança, solícitos na caridade.

T. Amém.

P. Alegrando-vos agora pela vinda do Salvador feito homem, sejais recompensados com a vida eterna.

T. Amém.

P. Abençoe-vos Deus todo-poderoso, Pai e Filho e Espírito Santo.

T. Amém.

P. Ide em paz e o Senhor vos acompanhe.

T. Graças a Deus.

20 CANTO FINAL

1. Ó vem, ó vem, Emanuel, és a esperança de Israel! / Promessa de libertação, vem nos trazer a salvação!

Dai glória a Deus, louvai, povo fiel, / virá em breve o Emanuel.

2. Ó vem aqui nos animar, as nossas vidas despertar, / dispersas as som-

bras do temor, vem pra teu povo, ó Salvador!

3. Ó vem, Rebento de Jessé, e aos filhos teus renova a fé, / que possa o mal dominar e sobre a morte triunfar!

4. Vem, esperança das nações, habita em nossos corações. / Toda discórdia se desfaz: Tu és, Senhor, o rei da paz!

BOA NOTÍCIA É ANUNCIADA

No Evangelho deste terceiro domingo do Advento temos a figura do profeta João Batista sendo apresentado como testemunha de uma boa notícia que ilumina o caminhar da humanidade e o sentido da vida.

Este tempo litúrgico, também recorda que o Salvador nascido de Maria e repousa numa manjedoura, virá uma segunda vez. Portanto, nesse tempo intermediário se faz necessária a profecia, o testemunho, uma voz audível a ressoar nos desertos que se criam nas pessoas e na vida social a clamar abertura Àquele que já “está no meio de vós e não o conheceis”.

É um anúncio revigorante para os que sentem o cansaço da jornada e os embates da vida cotidiana, sobretudo considerando a interferência desta pandemia no cotidiano pessoal, familiar e social, onde as crises foram intensificadas ao longo desse ano, que também se prestou a importantes aprendizados.

A voz profética anuncia que está entre nós quem é capaz de transformar tais situações, o que é reconfortador. Assim sendo, não estamos sozinhos diante das di-

ficuldades e desafios por mais difíceis que sejam. Deus mesmo vem em auxílio das desafiadoras travessias, se colocando no meio de nós, e nos conduzindo.

É preciso acolher com fé o que é comunicado por essa voz profética que se propõe a aplinar as incredulidades e injustiças, mediante o encontro com o salvador das situações que tolem a vida humana e lançam a sociedade em trevas como a indiferença ao sofrer do outro, a polarização ideológica e à exclusão de pessoas das benesses e de direitos sociais.

A acolhida de tal anúncio liberta também daquela confiança em si mesmo que escraviza, do viver segundo a própria justiça que afasta do Reino de amor e gera desesperança na possibilidade de mudanças edificantes. Acolhamos o salvador e abrimos espaço para o avanço do amor e beleza da fraternidade nas relações interpessoais, familiares e nas estruturas da sociedade.

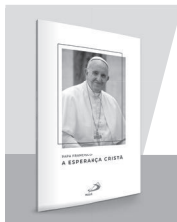
Preparemo-nos para o Natal do Senhor Jesus Cristo, Dele nos aproximemos para a este encontro que renova os corações e a vida.

Dom Luiz Carlos Dias
Bispo Auxiliar de São Paulo

POVO DE DEUS EM SÃO PAULO - SEMANÁRIO LITÚRGICO -

Publicação da Mitra Arquidiocesana de São Paulo
Av. Higienópolis, 890 - São Paulo - SP - 01238-000
TEL: 3660-3700

Redator: Pe. Luiz Eduardo Pinheiro Baronto | **Administração:** Maria das Graças (Cássia) | **Assinaturas:** 3660.3724 | **Diagramação:** Fábio Lopes | **Ilustração de cabeçalho:** Cláudio Pasto | **Ilustrador:** Guto Godoy | **povodedeus@arquidiocesadesaopaulo.org.br** | **Site:** www.arquisp.org.br | **Impressão:** Paulus Gráfica - 90.000 por celebração



DICA DE LEITURA:

A ESPERANÇA CRISTÃ

Papa Francisco

A coleção Catequeses do Papa Francisco reúne os discursos do Santo Padre proferidos nas audiências gerais, toda quarta-feira, no Vaticano.

Vendas: (11) 3789-4000 | paulus.com.br/loja
PAULUS Livrarias: Praça da Sé e Metrô Vila Mariana

